

7 Conclusão

7.1 Discussão

Este trabalho teve como objetivo identificar as diferenças existentes nas famílias de baixa renda que impactam na satisfação com a alimentação.

Inicialmente, no referencial prático, foram analisados os dados da pesquisa de orçamentos familiares (Brasil, 2003) e da pesquisa nacional por amostras de domicílios (Brasil, 2004) os quais sugerem que a baixa renda, a presença de crianças no domicílio, a quantidade de adultos e o sexo da pessoa de referência impactam na insegurança alimentar. Foram levantadas 3 hipóteses.

Em seguida foram analisados os resultados da pesquisa de satisfação e em paralelo foi feita uma revisão da literatura existente sobre esses fatores. Surgiram fatores relacionando a satisfação geral com a quantidade e variedade de comida, frutas e doces, localização geográfica e o número de crianças. Sobre a satisfação com a variedade de frutas surgiram fatores relacionados ao sexo do respondente e a estrutura familiar. Em consequência foram levantadas mais 6 hipóteses.

Todas as hipóteses foram validadas á luz da literatura e depois foram testadas na pesquisa de satisfação com a alimentação.

A pesquisa sugere que a satisfação geral com a alimentação sofre impacto da renda. Por quê?

A alimentação é o item mais flexível do orçamento, ou seja, esses gastos são reduzidos na medida em que aumenta a pressão para pagar outras contas tais como aluguel e luz (Maxwell; Slater, 2004). Uma estratégia utilizada para reduzir

as compras de alimentos é fazer menos de 3 refeições diárias (Alwitt; Donley, 1996). Esta dinâmica pode estar associada à necessidade de fazer mudanças alimentares indesejadas para adequar-se ao orçamento disponível, podendo inclusive aumentar o risco de passar fome.

Além dos impactos biológicos, dentre os elementos que podem ser considerados estão:

- o aumento do stress familiar e as pressões sociais que geram o risco da desaprovação social e da discriminação (Joseph Rowntree Foundation, 1994);
- o risco de sentir-se fracassado e incompetente devido falta de alimento suficiente (Maxwell; Slater, 2004);
- o risco da desaprovação social e da discriminação (Rangan et al., 2007)

A pesquisa sugeriu que a satisfação sofre impacto da estrutura familiar. Por quê?

Os resultados dos testes sugerem que a presença de crianças, a quantidade de crianças, a presença de somente 1 adulto e a quantidade de adultos impactam na satisfação com a alimentação.

Uma possível razão para esse resultado, levando em conta a literatura pertinente, é que essas famílias vivem uma ansiedade para saber se os seus filhos resistirão aos anúncios persuasivos sem que se sintam vítimas por não comer o alimento “da moda” (Maxwell; Slater, 2004).

Com o aumento dos adultos existe a possibilidade do aumento da renda per capita, no entanto ela inexistente com o aumento da quantidade de crianças.

Os pais talvez sejam vítimas de privação e de frustração, quando não conseguem garantir uma alimentação saudável, pois segundo a literatura pertinente, para muitas famílias de baixa renda, raramente é possível ter uma dieta adequada, problema que se agrava nas famílias com muitas crianças (Maurer; Sobal, 1995).

Com relação aos adultos, quando a estrutura familiar constitui-se de somente um adulto no domicílio, a tensão gerada pelo risco de faltar dinheiro pode estar concentrada, enquanto que quando a quantidade de adultos aumenta, pode estar compartilhada entre eles.

Outra possibilidade faz referência à parcela da renda familiar destinada para os gastos fixos (água e luz) e para a alimentação. Quando tem somente um adulto no domicílio, talvez a parcela da renda familiar destinada a alimentação seja maior em termos percentuais do que nas famílias constituídas por vários adultos.

A pesquisa sugeriu que a satisfação sofre impacto da localização geográfica. Por quê?

Os resultados da pesquisa de satisfação sugerem que as famílias de baixa renda que residem na zona sul têm menor índice de satisfação em relação as demais. Esta área da cidade tem lojas maiores, com mais variedade de produtos e marcas mais caras. Uma possível interpretação é tendo acesso a essas lojas mais sofisticadas com muitos produtos que eles não podem comprar, as famílias da zona sul tem maior percepção de privação.

Por fim a pesquisa sugeriu que a satisfação sofre impacto da variedade de comida, da variedade das frutas, da quantidade de comida e da variedade de doces (nesta ordem de importância).

A pesquisa não confirmou as seguintes hipóteses: impacto do sexo do respondente na satisfação geral e na satisfação com a variedade de frutas. Estas hipóteses precisam ser aprofundadas.

7.2 Recomendações para futuros estudos

Fatores relacionados à estrutura familiar principalmente em relação à quantidade de adultos no domicílio merecem aprofundamento. Para ter resultados mais consistentes talvez seja necessário entender melhor as famílias de diferentes tamanhos observando como os adultos interagem, como são definidos os papéis e quais são as necessidades emocionais de cada membro para poder explicar os fatores que causam do aumento da satisfação quando a quantidade de adultos aumenta, resultado este sugerido pelos dados desta pesquisa.

Tendo a estrutura familiar alguma importância na satisfação, conforme sugerido pela pesquisa, poderia ser usada para ajudar na segmentação do mercado de baixa renda, caso outras pesquisas confirmem a mesma relação de causa.

A questão da influência do sexo da pessoa de referência na segurança alimentar que já havia sido sugerida pela pesquisa de orçamentos familiares (Brasil, 2003), mas que a pesquisa de satisfação não encontrou nenhuma evidência para sustentá-la, logo precisa ser aprofundada para melhor entendimento. Com relação a variedade de frutas, é necessário entender junto ao público feminino e masculino, qual é o seu entendimento sobre a importância da variedade das frutas para uma alimentação adequada.

A pesquisa sugere que a localização geográfica exerce algum tipo de influência sobre a satisfação com a alimentação e que os moradores da zona sul têm satisfação média inferior aos demais. Talvez isso seja uma indicação de que existe alguma diferença no composto de marketing que não atende a população de baixa renda da zona sul, que precisa ser investigado.